



valorpneu
SOCIADADE DE GESTÃO DE PNEUS, LDA.

info

Porque existe Amanhã

valorpneu

Newsletter quadrimestral da Valorpneu

N.º 30 - agosto 2016



EKOCALÇADA

Calçada à portuguesa
feita em granulado
de borracha de pneus

Editorial



Climénia Silva
Diretora-Geral

Novos caminhos

A “Calçada à portuguesa em pneu” está à prova. O projeto, que nasceu do Prémio Inovação Valorpneu, já está a ser comercializado. Isto, graças à persistência do seu autor Bruno Pinelas que nunca desistiu de concretizar a sua ‘ideia’ e de Pedro Marques que aceitou o desafio de a viabilizar e a transformar num produto sustentável. Agora, a aposta deverá estar no mercado, para que se percecionem as vantagens da EcoKalçada e para que este produto tome posição no portefólio de produtos disponíveis.

A atenção da Valorpneu esteve sempre focalizada nos materiais derivados de pneus em fim de vida como garante da sustentabilidade do fluxo. Assim, tem participado ativamente nos trabalhos da Comissão Europeia de Normalização, em representação do IPQ, com vista à criação de ‘standards’ que permitam caracterizar uniformemente os diversos materiais e garantir níveis de qualidade, de forma a facilitar a sua competitividade no mercado. As dificuldades do mercado são efetivamente condicionadoras do escoamento dos materiais reciclados de pneus. Torna-se imprescindível criar mecanismos que incentivem a utilização destes produtos, havendo agora a oportunidade de desenvolver soluções no contexto de mudança para a economia circular.

Mas, não são apenas os materiais reciclados que encontram obstáculos no mercado, a ANIRP dá-nos conta do ‘dumping’ de pneus de camião com origem na China, cujo preço de venda se situa abaixo do custo de fabrico destes pneus recauchutados. Se pretendermos manter a atividade de recauchutagem, que tanto contribui para a preservação de recursos, é necessário tomarem-se medidas de controlo e também de estímulo a esta atividade, que em Portugal tem uma tradição de mais de 60 anos.

É com o objetivo de maior controlo, simplificação e sistematização de informação que se encontra previsto o arranque da e-GAR ainda este ano. Aguarda-se com expectativa a publicação da Portaria que lhe dará enquadramento.

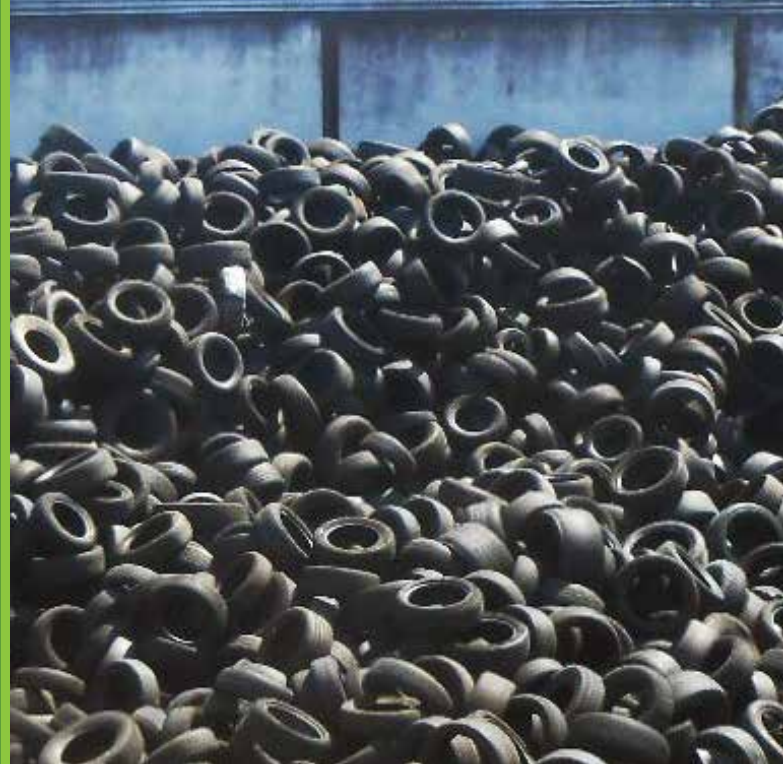
Estes temas estão presentes nas reuniões entre as sociedades gestoras de fluxos específicos de pneus usados da Europa, desta vez reunidas em Lisboa no início de junho, que objetivam criar sinergias para permitir o progresso do fluxo a nível global.

Destaque ainda para a Irlanda, no que respeita ao tratamento dos pneus usados, que em 2016 assumiu o modelo de responsabilidade do produtor como forma de ultrapassar os fracos índices de recolha e de valorização dos pneus naquele país.

Em Portugal, os parceiros da rede Valorpneu muito têm contribuído para o bom desempenho do sistema gestão de pneus usados, como é o caso da Europac Recicla, ponto de recolha de Gondomar. É esta cooperação que queremos manter e que está reforçada na recente campanha de comunicação da Valorpneu.

Ponto de Recolha Europac Recicla

PNEUS
USADOS



A Europac Recicla é uma das empresas de gestão de resíduos com maior expressão na Península Ibérica, é a filial do Grupo Europac especializada na gestão integral de resíduos e na destruição de qualquer tipo de suporte. Enquanto operador de resíduos, a Europac apresenta soluções para a gestão de resíduos em todo o território nacional através das três unidades, às quais se somam duas adicionais em Espanha. A empresa integra a rede da Valorpneu desde 2003, ano em que iniciou a gestão dos resíduos de pneus. Por questões

de operacionalidade a atividade de gestão dos pneus centra-se na área do Porto e grande Porto. No total, em território nacional, a Europac Recicla emprega 82 colaboradores, sendo que a unidade de Gondomar, onde se opera a gestão de pneus, é composta por 36 funcionários. Esperança Melo, diretora da unidade do Porto, refere: “a recolha de pneus na nossa atividade permite não só a integração de soluções a apresentar aos nossos clientes, mas também e, essencialmente, uma gestão ambientalmente mais sustentável”. Em média, a Europac gere, anualmente, na



sua unidade de Gondomar, cerca de 2.000Ton de pneus usados. Cerca de 97% dos pneus têm como destino a Biosafe, empresa sediada em Ovar, cuja transformação dos pneus tem como finalidade a execução de pisos para a construção civil, indústria e parques infantis. Os restantes 3% seguem para a fábrica de cimento de Pataias, para incorporação nos seus fornos como fonte de energia.

Além de pneus, a Empresa trabalha com inúmeros resíduos, dos quais se destacam o cartão, o plástico, o vidro e a madeira, assim como a gestão de resíduos orgânicos, urbanos e equiparados.

A parceria com a rede Valorneu é para continuar: “pretendemos continuar a contar com a confiança da Valorpneu, como entidade estratégica na gestão de resíduos e como participante no desenvolvimento de linhas de atividade que contribuem para um contexto mais sustentável e respeitoso para com o meio ambiente”.



Irlanda aposta num novo sistema de gestão de pneus usados



Até ao final de 2015, existiam dois sistemas de gestão de pneus usados na Irlanda, a Tyre Recovery Activity Compliance Scheme (TRACS) e o Tyre Waste Management (TWM). Estas organizações representavam cerca de 90% do mercado em volume, mas apenas 40% dos produtores de pneus. Ambas eram financiadas pelos produtores aderentes, através de uma prestação financeira (ecovalor) que totalizava uma receita anual média de cerca de 230 mil euros no caso do sistema TRACS e 50 mil euros no caso do TWM. De acordo com este modelo, apenas cerca de metade dos pneus usados gerados eram recolhidos, sendo que destes, mais de metade era enviada para exportação. A recolha e gestão dos pneus usados gerados na Irlanda encontrava-se, assim, com limitações que tinham de ser ultrapassadas, para assegurar um melhor desempenho do país na gestão dos seus pneus usados. Assim, a partir de novembro de 2015, o ministério do ambiente da Irlanda licenciou um sistema integrado de gestão de pneus usados, a cargo da Repak ELT, que veio substituir os sistemas TRACS e TWM, tornando-se a única solução para cumprimento legal, além da possibilidade de sistemas individuais. O modelo de gestão prevê uma mudança muito significativa na assunção de responsabilidade financeira pelos produtores, que passam a financiar as operações de gestão dos pneus usados.

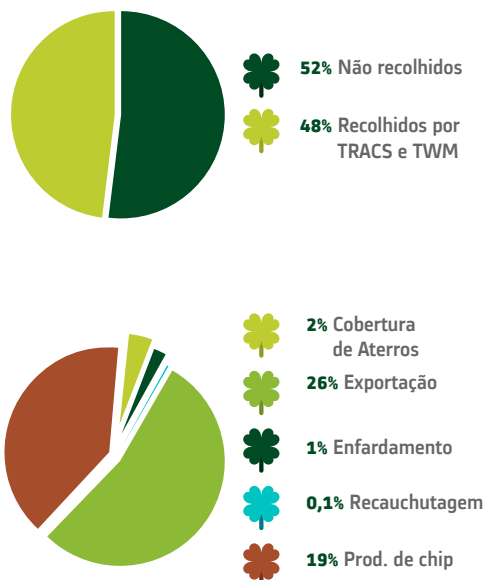
Na atual fase de arranque do sistema, a única meta estabelece que até ao final de 2016, a REPAK ELT deve assegurar uma base de 500 produtores aderentes, que no seu todo representem 65% dos pneus colocados no mercado anualmente. Atualmente, a REPAK ELT conta já com mais de 600 membros (com sede na Irlanda e no Reino Unido).

É intenção do ministério do ambiente, numa segunda fase, impor à REPAK ELT o cumprimento de objetivos específicos de recolha, valorização e reciclagem de pneus usados, algo que não acontece na atual fase de arranque. De igual modo, ainda não foi estabelecido um objetivo de investimento na rúbrica de comunicação. Apesar disso, a entidade gestora está

obrigada a promover a realização de ações educativas e de sensibilização. Estas campanhas deverão ser periodicamente avaliadas no que toca ao seu impacto e sucesso, e os seus principais resultados e custos, identificados no relatório anual.

Presentemente, os produtores que colocam pneus no mercado da Irlanda podem transferir a sua responsabilidade pela gestão em fim de vida para o sistema coletivo gerido pela REPAK ELT ou, em alternativa, licenciar o seu próprio sistema individual. Ao longo do ano 2016 o sistema REPAK ELT estará à prova, sendo possível desde já antever uma melhoria nos resultados da gestão de pneus usados, comparativamente com o desempenho dos sistemas antecedentes TRACS e TWM.

DESTINOS DE PNEUS USADOS NA IRLANDA ATÉ 2015



Projeto Inovação

É calçada portuguesa, com certeza, mas sustentável



O projeto “Calçada à Portuguesa em Pneu”, da autoria de Bruno Pinelas, da Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha, que conquistou uma menção honrosa no âmbito do Prémio INOV’09 está, finalmente, a ser comercializado. Chama-se Eko-Calçada e faz parte do portefólio de produtos da Eco Solutions, empresa que se dedica à comercialização de soluções técnicas inovadoras e economicamente viáveis a partir de granulado de borracha derivado de pneu usado reciclado.

Depois de ter ido bater a algumas portas de empresas do setor, foi na Biosafe, onde trabalhava à data Pedro Marques, que o autor do projeto “Calçada à Portuguesa em Pneu” encontrou alguém com interesse em investir no seu conceito: “rapidamente o Eng. Pedro Marques e eu começamos a ver soluções, que se traduziram em imensos testes e experiências”, recorda Bruno Pinelas.

Já Pedro Marques, relembra que o desafio era grande: “conseguir encontrar uma forma de reproduzir as pedras da calçada à portuguesa com o granulado

de borracha reciclada de pneus era muito difícil, pois seria necessário utilizar um material colorido e, como é conhecido, o granulado de borracha de pneus é preto”. Este era apenas um dos desafios que era necessário superar para criar um produto com capacidade para ser introduzido no circuito comercial de produtos para a construção civil, tendo em consideração os vetores de preço, qualidade e durabilidade. Depois de cinco anos na “ gaveta”, em 2014, Bruno Pinelas e Pedro Marques, que, entretanto, já tinha cofundado a Eco Solutions, voltaram a unir esforços: “após várias tentativas, conseguimos conceber um processo único capaz de separar dois granulados de borracha permitindo assim a utilização de borracha virgem EPDM para as “pedras”, e para a base a utilização de borracha reciclada de pneu”, explica Pedro Marques.

O volume de vendas da EkoCalçada ainda não é muito expressivo, mas o CEO da empresa estima que em 2017 este produto represente cerca de 50% da faturação da Empresa. Atualmente, o produto é,

sobretudo, vendido para pequenas áreas particulares (terraços e envoltentes de piscinas) e está em fase de lançamento em feiras de especialidade.

Bruno Pinelas confessa que se sentiu muito orgulhoso quando viu o produto final do seu projeto: “senti que tinha cumprido a minha missão de contribuir para um futuro melhor no que diz respeito à gestão de resíduos e sustentabilidade”.

Para Pedro Marques a existência de entidades como a Valorpneu é rara e de “extrema importância para um setor de atividade onde é necessário impulsionar o empreendedorismo”. Acrescenta ainda que “todos os projetos, ou ideias, são bem-vindas. A equipa da Eco Solutions está preparada para desenvolver, produzir e comercializar este tipo de soluções”.

Recorda também que se não fosse a persistência do Bruno este projeto ainda não tinha saído da gaveta. “Ou seja, se não houver um interesse por quem tem a ideia e querer colocá-la em prática, a Eco Solutions não poderá pegar nessa ideia e desenvolvê-la, pois, existem proteções intelectuais”, remata.



Norma Europeia

Normalização de materiais obtidos a partir de pneus em fim de vida

VANTAGENS DO EKOALÇADA VS TRADICIONAL CALÇADA PORTUGUESA

Absorção de impacto

Devido à natureza do material utilizado, a EcoKalçada consegue conferir ao piso uma grande capacidade de amortecimento.

Diminui o risco de lesões

Os pavimentos duros e irregulares ocasionam lesões que poderão ser graves. A EcoKalçada atenua este risco drasticamente.

Antiderrapante

Tanto pela natureza do material como pela criação de juntas, a EcoKalçada consegue ser um pavimento antiderrapante mesmo em situações de elevada pluviosidade.

Fácil aplicação e manutenção

Como é fornecida em placas, a colocação da EcoKalçada é rápida, sendo pelo mesmo motivo rápida a sua substituição.

Reduzida manutenção

O revestimento de borracha da EcoKalçada possui elasticidade suficiente para não comprometer a sua integridade e não necessita de nenhum tratamento posterior, apenas uma lavagem assim que se justifique.

Fácil limpeza

A limpeza deste produto poderá ser com água pressurizada e suporta a maior parte dos produtos de limpeza, apenas é desaconselhado a utilização de diluentes sintéticos ou celulósicos, assim como qualquer tipo de hidrocarbonetos.

Padronização dos desenhos

Com a EcoKalçada, podemos concretizar desenhos feitos em obra ou qualquer desenho 'impresso' na placa em ambiente fabril.

Difícilmente utilizado para prática de vandalismos

A dimensão das placas constituintes da EcoKalçada não facilita a sua remoção em atos de vandalismo.

Sinalizadores de obstáculos a invisuais em zonas históricas

Com a EcoKalçada tornou-se possível a colocação de pavimento táctil em zonas históricas. Como é produzido com um material distinto da calçada tradicional, este pode ser usado como piso táctil.

Desde o ano de 2008 que a Valorpneu está representada na Comissão Europeia de Normalização (CEN/TC 366), que tem o intuito de validar a especificação técnica TS 14243, relacionada com a caracterização específica dos materiais produzidos a partir dos pneus em fim de vida. O objetivo do trabalho desta Comissão é a adoção de uma Norma Europeia sobre esta matéria, pretendendo para tal criar 'standards' tanto para as propriedades gerais dos pneus usados, como para a composição físico-química dos materiais que são produzidos a partir destes.

Portugal está representado nesta comissão através do IPQ (Instituto Português da Qualidade), que nomeou uma equipa composta por quatro pessoas, nomeadamente, Vasco Pampulim, da empresa Recipneu, Chefe da Delegação Portuguesa ao CEN/TC 366; Paulo Silva, da empresa Valorpneu, Membro da Delegação Portuguesa ao CEN TC 366; João Bordado, Professor Catedrático de Química do IST, Membro da Delegação Portuguesa ao CEN TC 366; e Carlos Laginhas, da Universidade de Évora, Membro da Delegação Portuguesa ao CEN TC 366. A atividade de normalização desta Comissão foi organizada em quatro grupos de trabalho, os quais devem desenvolver os temas que lhes estão associados: WG1 – Validação do CEN/TS 14243; WG2 – Propriedades Físicas dos pneus em fim de vida; WG3 - Propriedades Químicas dos pneus em fim de vida e WG4 – Utilização dos pneus inteiros em fim de vida.

Os mais recentes desenvolvimentos ocorreram no WG1, onde em fevereiro passado foram concluídos os testes interlaboratoriais ou "Test Round Robin" para a validação da especificação técnica CEN/TS 14243, onde se espera obter os valores de repetibilidade e reprodutibilidade para o tratamento estatístico dos dados que determinam o comportamento dos métodos de ensaio descritos na referida norma em diferentes situações. O WG2 e o WG3 também estão a avançar no desenvolvimento de novos métodos de ensaio para a determinação das propriedades físicas e químicas dos materiais derivados de pneus em fim de vida.

Alguns destes trabalhos já estão em fase de votação formal por parte dos organismos nacionais de normalização que os apresentam às partes interessadas em cada país para que as mesmas se pronunciem. Consequentemente vários documentos serão publicados como especificações técnicas nos próximos meses.

Podemos assim verificar que o processo normativo Europeu está em franco progresso.



ANIRP denuncia 'dumping' dos pneus de camião chineses na Europa

A Associação Nacional dos Industriais de Recauchutagem de Pneus (ANIRP) divulgou no passado mês de julho, um comunicado junto de diversos organismos públicos (nacionais e europeus), denunciando o 'dumping' dos pneus de camião chineses na Europa. Atualmente, os preços da maioria dos pneus novos provenientes da China são vendidos nos 28 estados membros da UE abaixo do custo de fabrico dos pneus de camião recauchutados.

Em comunicado, a Associação refere que "após mais de um ano de solicitações à Direção Geral do Comércio para que esta introduzisse medidas para pôr termo ao dumping dos pneus de camião chineses na Europa, em que apresentou várias soluções, quer técnicas quer legislativas, tornou-se evidente que a Comissão Europeia não consegue defender a indústria da recauchutagem".

Numa análise ao mercado europeu global (equipamento de origem e de reposição) que compreende aproximadamente 17 milhões de pneus de camião, as importações de pneus chineses têm vindo a crescer ao longo destes últimos cinco anos, aumentando de 1 milhão para aproximadamente 5 milhões de pneus, em 2015. A recauchutagem, pelo seu lado, tem assistido a uma descida de 6 para quase 4 milhões de pneus de camião. O mercado de reposição europeu representa aproximadamente 10 milhões de pneus de camião.

O comunicado refere, ainda, que os atuais preços de mercado dos pneus fabricados na China, que são vendidos para a Europa não cobrem o custo total da sua produção. Os Estados Unidos já acusaram o governo chinês de subsidiar o custo das matérias-primas, numa tentativa de diminuir o preço dos pneus fabricados nacionalmente para exportação. Os EUA deram agora um importante passo como resposta ao dumping dos pneus chineses, aumentando os direitos aduaneiros. Em jeito de conclusão, a ANIRP apela à Comissária Cecilia Malmstrom a reavaliar o que a UE pode fazer para estabelecer condições equitativas e salvaguardar este mercado e, em particular, as PME.

As importações de pneus chineses têm vindo a crescer ao longo destes últimos cinco anos, aumentando de 1 milhão para aproximadamente 5 milhões de pneus, em 2015.

SGPU tem novo valorizador energético em Loulé

As instalações de produção de cimento da Cimpor, em Loulé, são o mais recente valorizador energético do SGPU. Esta unidade, vem juntar-se à unidade de Alhandra e a mais três cimenteiras do grupo Secil, que também fazem parte do SGPU.

O Centro de Produção de Loulé (CPL) localiza-se no Cerro da Cabeça Alta, a 7Km da cidade de Loulé, e é uma das três fábricas de cimento que a Cimpor opera em Portugal. A produção industrial desta unidade iniciou-se em 1973 com uma capacidade instalada de 350.000ton/ano de clínquer, atualmente a sua capacidade nominal aproximada é de 600.000ton de clínquer por ano, produzindo diversos tipos de cimento os quais são comercializados no mercado nacional e externo.

Esta unidade começou a receber pneus da Valorpneu no passado mês de maio utilizando-os como combustível alternativo ao tradicional pet-coke, num sistema de coprocessamento, onde aproveita o alto poder calorífico dos pneus bem como uma componente de fração material.

Valorpneu presente no 13.º Troféu Yamaha Rio Maior

A Valorpneu esteve presente no 13.º Troféu Yamaha, que decorreu nos dias 19 de junho e 16 de julho em Rio Maior e Pegões, respetivamente. Ao longo dos dois dias, foram distribuídos cerca de 1000 brindes da Valorpneu, entre bonés e fitas porta-chaves, sendo também explicada a importância da entidade gestora junto do público. As competições tiveram uma grande afluência e, no geral, as pessoas mostraram-se bastante interessadas no papel da Valorpneu.





Nova e-GAR prevista para breve

A Guia Eletrónica de Transportes de Resíduos (e-GAR) deverá arrancar no segundo semestre do ano, após a publicação da Portaria que irá regulamentar o novo modelo de transporte e registo de resíduos. Há cinco anos que esta ferramenta está prevista na legislação, e após vários avanços e recuos, o projeto foi retomado em novembro de 2015.

No passado dia 12 de julho decorreu uma sessão de esclarecimentos na Agência Portuguesa de Ambiente (APA), que contou com a presença do Secretário de Estado do Ambiente, Carlos Martins, onde foram clarificadas algumas dúvidas acerca do projeto de desmaterialização das GAR, contudo algumas respostas às questões levantadas só terão confirmação mediante a publicação da Portaria.

A nova Portaria que implementará as e-GAR abrangerá o transporte rodoviário, ferroviário, marítimo e aéreo de resíduos em território nacional, que terá que ser obrigatoriamente acompanhado de guia de acompanhamento de resíduos, existindo algumas isenções.

A e-GAR vai substituir a antiga GAR, GARH e GARCD, assentando numa lógica de 1 produtor: 1 resíduo: 1 Operador de Gestão de Resíduos (OGR) e permite transportadores sequenciais. A e-GAR poderá acompanhar os resíduos em papel impresso ou em versão digital.

A nova e-GAR será acedida no portal da SILLIAMB, no entanto a sua emissão não ficará condicionada a esta via, uma vez que poderão ser desenvolvidos sistemas de informação (web-services) a custo e risco dos utilizadores, e existirá uma APP gratuita para android (exclusiva para produtores).

Foi ainda transmitido que no segundo semestre de 2016 a APA vai apostar na sensibilização dos produtores de resíduos, através da realização de ações de formação pelo País.



breves

Sociedades gestoras de pneus usados europeias reuniram-se em Lisboa

Com o objetivo de promover sinergias de gestão que permitam melhorar o desempenho do fluxo de pneus usados e dos materiais derivados da sua reciclagem, reuniram em Lisboa, nos passados dias 1 e 2 de junho, a Valorpneu e as sociedades suas congéneres de Espanha (Signus), França (Aliapur) e Itália (Ecopneus). No dia 2 estiveram também presentes, numa reunião paralela, para além das sociedades referidas, a SDAB, sociedade responsável pelo tratamento dos pneus usados na Suécia, a ETRMA (European Tyre & Rubber Manufacturers' Association) e alguns dos seus membros.

Nova auditoria aos produtores

Teve início em julho uma nova etapa de auditorias às obrigações dos produtores. Como é habitual todos os anos, o universo a auditar é constituído por 340 produtores, dos quais 40 sujeitos a auditorias presenciais. O procedimento insere-se nas ações de controlo a desenvolver pela Valorpneu por forma a verificar a metodologia seguida pelos produtores relativa ao apuramento do ecovalor e a exatidão das declarações de pneus colocados no mercado, base do financiamento do tratamento dos pneus em fim de vida. A auditoria está a cargo da consultora EY, contratada pela Valorpneu para o efeito.





valorpneu

SOCIEDADE DE GESTÃO DE PNEUS, LDA.

Av. da Torre de Belém, 29
1400-342 Lisboa
tel.: (+351) 213 032 303
fax: (+351) 213 032 305
e-mail: valorpneu@valorpneu.pt
www.valorpneu.pt

Eventos e Iniciativas

RWM 2016



Data: 13 a 15 de setembro de 2016

Local: Birmingham, Inglaterra

É o principal evento do UK relativo à eficiência de recursos e de soluções de gestão de resíduos. Abrange todos os aspetos da hierarquia de resíduos e é moldado em torno das necessidades deste setor em rápido crescimento.

Info: <http://www.rwmexhibition.com/Content/About-RWM>

Recycled Rubber Products



Data: 14 a 15 de setembro de 2016

Local: Las Vegas, E.U.A

A conferência abordará uma ampla variedade de avanços tecnológicos, estratégias económicas e oportunidades no campo da reciclagem de borracha, nomeadamente como produzir produtos comercializáveis a partir destes materiais.

Info: <http://www.recycledrubberproducts.org>

Asian Retread Conference – ARC 2016



Data: 4 a 5 de outubro de 2016

Local: Kuala Lumpur, Malásia

ARC 2016 oferece uma plataforma para a indústria de recauchutagem compartilhar ideias e experiências e para tirar o melhor proveito da oportunidade de 'networking' empresarial. Há um despertar sobre as oportunidades de negócios na indústria de recauchutagem. O ARC 2016 reúne especialistas para abordar os vários desafios de engenharia, ambientais e empresariais neste domínio.

Info: <http://www.asianretreadconference.com>

Rubber Recycling Symposium



Data: 5 a 7 de outubro de 2016

Local: Niagara Falls, Canadá

A "economia circular" é um imperativo industrial e a borracha é um material adequado para contribuir para este intento. O Simpósio visa explorar tanto os obstáculos para a completa recuperação destes recursos, como as inovações.

Info: <https://www.rubberassociation.ca/events/symposium.html>

ECOMONDO 2016



Data: 8 a 11 de novembro de 2016

Local: Rimini, Itália

É uma mostra para a tecnologia avançada e sustentável relativa ao processamento e reciclagem de todos os tipos de resíduos; tratamento e recuperação de água, águas residuais e sítios marinhos poluídos; uso eficiente e transformação de materiais brutos e processados e a promoção de matérias-primas renováveis.

Info: <http://www.en.ecomondo.com>

Relatório Anual da Valorpneu de 2015 publicado

Já foi publicado o relatório anual da Valorpneu referente a 2015, que dá conta que os níveis elevados de desempenho na gestão de pneus usados se mantiveram no ano. O documento revela, também, que a boa articulação entre a Valorpneu e os parceiros do SGPU é um compromisso que permite superar os desafios deste fluxo.

O relatório, que está em apreciação na Agência Portuguesa do Ambiente, encontra-se disponível para consulta e 'download' através do link <http://www.valorpneu.pt/sobre-a-valorpneu/relatorio-anual>.

"Um por todos, todos por um ambiente melhor"

Foi com este mote que a Valorpneu reforçou a sua mensagem de comunicação institucional, que passou nos 'mass media' entre 16 e 29 de maio. Com um total de 176 inserções de 'spots' publicitários na SIC e SIC Notícias e de 428 na Rádio Comercial e TSF, a Valorpneu durante as duas semanas de campanha chegou a um público alargado e muito diversificado.